

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 4. Conservação da Natureza

ESTUDO DE UM FRAGMENTO DE CAATINGA ARBÓREO NO MUNICÍPIO DE CASTRO ALVES-BA

Kaio Cesar Mendes da Silva NERY ²

Josival Santos SOUZA ¹

Valdomiro Vicente Victor JUNIOR ²

Matheus de Oliveira ANDRADE ²

Camila Gonzaga de JESUS ²

Andrea Vita Reis MENDONÇA ³

1. Prof. Dr.-Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas-UFRB-Orientador
2. Graduando do curso de Engenharia Florestal-UFRB
3. Prof.Dr^a-Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas-UFRB

INTRODUÇÃO:

A caatinga ocupa uma área de aproximadamente 850.000 km², desde o estado do Ceará até o norte de Minas Gerais. Este bioma apresenta diferentes fisionomias e elevada diversidade, entretanto, apesar de sua importância os estudos fitossociológicos do bioma caatinga são escassos, principalmente no estado da Bahia. Entre os estudos realizados pode-se citar os trabalhos realizados por Cardoso et al. (2009) na Bahia, Fabricante e Andrade (2007) na Paraíba, Queiroz et al. (2006) na Paraíba, Santana e Souto (2006) no Rio Grande do Norte, Maracaja et al. (2003) no Rio Grande do Norte, Alcoforado Filho et al. (2003) no Pernambuco, Lemos e Rodal (2002) no Piauí. Estudos quantitativos da vegetação arbórea da caatinga se justificam não apenas devido ao escasso número de estudos desta natureza, mas devido à contribuição destes estudos para promover programas de reflorestamento em recuperação de áreas degradadas e recomposição de vegetação nativa para utilização econômica. O objetivo deste trabalho foi analisar a estrutura de um fragmento de floresta estacional localizada no município de Castro Alves BA. Obter listagem florística das espécies arbóreas e arbustivas. Descrever quantitativamente a estrutura da comunidade arbustivo-arbórea, por meio de parâmetros fitossociológicos.

METODOLOGIA:

Foram lançadas sistematicamente 28 parcelas de 10 X 20 m (200 m²). Foram mensurados todos os indivíduos com diâmetro a altura do solo ≥ 5 cm, além dos indivíduos com diâmetro a altura 1,30 m (DAP) com fita métrica. Foram coletados e herborizados todos os indivíduos mensurados, e identificadas com auxílio de especialistas utilizando o sistema de classificação APG III. Para descrever a estrutura da comunidade arbórea, foram calculadas, por espécie, as características quantitativas clássicas propostas por Mueller-Dombois e Ellenberg (1974): densidade absoluta, frequência absoluta, dominância absoluta expressa pela área basal, densidade relativa, frequência relativa, dominância relativa, índice de valor de importância e índice de valor de cobertura. Além do índice de diversidade de Shannon (H') e a equabilidade de Pielou (J'). Foi obtido o intervalo de confiança ($\alpha = 0,05$) para área basal e densidade (número de indivíduos por hectare) pelo método das diferenças sucessivas.

RESULTADOS:

Em termos florísticos o setor da floresta em estudo apresentou 748 indivíduos distribuídos em 25 famílias botânicas e 68 espécies, ressaltando que muitos indivíduos ainda não foram identificados. As espécies com os maiores índice de valor de importância (IVI) foram: *Sideroxylon obtusifolium*, *Apterokarpos gardneri*, *Poincianella bracteosa*, *Capparis yco*, *Goniorrhachis marginata* e *Astronium concinnum*. Considerando o

material já identificado as famílias mais representativas em número de espécies são: Fabaceae, Myrtaceae e Anacardiaceae. A diversidade de espécies foi de 2,9 nats.ind-1 e de equabilidade foi de 0,7. A comparação de diferentes áreas de caatinga por meio de índices de diversidade deve ser feita de modo cauteloso, já que os índices sofrem forte influência dos fatores bióticos e abióticos, critérios de inclusão, grau de antropismo e do tipo fisionômico. Lemos e Rodal (2002) apresentam uma relação de trabalhos desenvolvidos em diferentes tipos fisionômicos de caatinga com diferentes critérios de inclusão nos quais o índice de diversidade de Shannon variam de 1,64 a 3,36 nats.ind-1. O intervalo de confiança obtido para a densidade (n ha-1) da floresta foi: $P(1168 \leq \square \leq 1504) = 0,95$ e para área basal foi $P(13,25 \leq \square \leq 17,77) = 0,95$.

CONCLUSÃO:

O fragmento apresentou 25 famílias botânicas com destaque para a Fabaceae, e 68 espécies. As espécies mais representativas considerando o IVI foram: *Sideroxylon obtusifolium*, *Apterokarpos gardneri*, *Poincianella bracteosa*, *Capparis* sp., *Goniorrhachis marginata* e *Astronium concinnum*. Os resultados encontrados neste trabalho serão úteis nas futuras pesquisas e trabalhos de extensão relacionados a reflorestamentos com espécies nativas da caatinga, bem como em estudos de bioprospecção.

Instituição de Fomento: Pibic-UFRB

Palavras-chave: Fitossociologia, Caatinga, Florística.